



Composições de substratos para a avaliação de parâmetros morfológicos de mudas de ipê-roxo produzidas por miniestaquia. Fucilini, F.¹; Rodrigues, M.B.¹; Pimentel, N.¹; Bisognin, D.A.¹¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: franciele_fucilini@hotmail.com

Handroanthus heptaphyllus (Vell.) Mattos, popularmente conhecido como ipê-roxo, é uma espécie pertencente à família Bignoneaceae e ocorre naturalmente desde a Bahia ao Rio Grande do Sul, além de outros países da América do Sul. O crescimento inicial das florestas é fator dependente do sucesso do empreendimento florestal e é influenciado, entre outros fatores, pelos parâmetros morfológicos das mudas produzidas, sendo os mais utilizados para a definição do padrão de qualidade das mudas. Nessa etapa do processo faz-se necessário a busca por estratégias para se obter mudas com alta qualidade em menor espaço de tempo e baixo custo. Entre essas estratégias, a escolha de substratos e os recipientes em que as mudas ficarão acondicionadas são de fundamental importância. Diante disso, o presente trabalho objetivou avaliar a influência de diferentes composições de substratos e tamanhos de recipientes no crescimento e qualidade de mudas de ipê-roxo produzidas por miniestaquia. O experimento foi conduzido no Núcleo de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas da Universidade Federal de Santa Maria. As mudas foram provenientes do enraizamento de miniestacas de 36 minicepas de ipê-roxo de origem seminal enraizadas em bandejas de polietileno (55 x 34 x 15 cm). Após, foram transplantadas para tubetes de polietileno de 100 cm³ e 280 cm³. Os substratos foram compostos de duas misturas: substrato comercial puro e substrato comercial e solo de subsolo (2:1 v/v). As mudas foram mantidas em casa de vegetação e avaliadas aos 30, 60, 90 e 120 dias de cultivo quanto à porcentagem de sobrevivência, diâmetro do colo (D) altura da parte aérea (H), relação entre H/D e número de folhas (NF). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 5 repetições de 5 plantas cada, em esquema fatorial 2 (substratos) x 2 (recipientes). As médias dos tratamentos com diferenças significativas ($p < 0,05$) foram comparadas pelo Teste de Tukey, com o auxílio do *software Action* (Estatcamp, 2014). As composições de substrato comercial puro e substrato comercial e solo de subsolo (2:1) não apresentaram diferença estatística significativa para todas as variáveis analisadas, sendo que as maiores médias foram encontradas no substrato comercial puro. O diâmetro do colo, altura da parte aérea e o número de folhas diferiram estatisticamente entre si em função do tamanho do recipiente, porém o tubete de 280 cm³ proporcionou as maiores médias neste experimento. Os resultados demonstram que tanto o substrato comercial puro e o substrato comercial e solo de subsolo (2:1) podem ser usados para a obtenção de mudas de ipê-roxo. Sugere-se a utilização do tubete de maior tamanho por propiciar melhor desenvolvimento dos parâmetros morfológicos avaliados, os quais estão diretamente relacionados à qualidade de mudas de ipê-roxo.

Palavras-chave: *Handroanthus heptaphyllus*; propagação vegetativa, qualidade de mudas.